Tendência de alta

IPGP-M pressiona, e aluguéis sobem até 25%

Principal indexador dos contratos acumula alta superior a 15% em 12 meses, mas pressão da demanda estudantil impacta reajuste

Os juizforanos que pagam aluguel devem preparar o bolso. Os aumentos já o chegando a 25%. Além da pressão da demanda, veri- com o início do período em muitas faculdades, o do sente o impacto do Geral de Preços - Merca- P-M), que serve de base negociação dos contra- ulho, o índice chegou acumula, nos últimos uma alta de 15,12%. O é pelo menos três do que o verificado 2007, considerando se de comparação ndência luguéis necer neses, n es- or. por- ses

Procura por apartamentos no Centro é maior; estudantes afirmam que

Imobiliária Almar, concorda. "Por causa da grande procura, os aumentos estão sendo assimilados pelos inquilinos". Morais aponta ainda que muitos locatários preferem não renovar contratos, pois sabem que é possível conseguir reajustes mais significativos com novas locações.

A farmacêutica Mônica Valério teve seu contrato de locação vencido no mês passado e estava contando com o reajuste de 15%. Ela, no entanto, levou um susto ao ser chamada para renegociar o preço da locação. "No total, o aluguel subiu mais de 25% e ficou bem puxado. Cheguei a olhar outros apartamentos, mas vi que o preço que estavam pedindo estava dentro da média. Mas o condomínio e o IPTU são altos, o que acaba

Diogo Kling/05

IPGI "M

Principal indexador dos contratos acumula al

Os juizforanos que pagam aluguel devem preparar o bolso. Os aumentos já estão chegando a 25%. Além da forte pressão da demanda, verificada com o início do período letivo em muitas faculdades, o mercado sente o impacto do Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), que serve de base para a negociação dos contratos. Em julho, o índice chegou 1,76%, mas acumula, nos últimos 12 meses, uma alta de 15,12%. O percentual é pelo menos três vezes maior do que o verificado em julho de 2007, considerando a mesma base de comparação (4,1867%). A tendência de alta nos aluguéis deve permanecer nos próximos meses, conforme avaliam especialistas do setor.

Procura por apartamentos no Centro é maior; estudantes afirmam que há opção, mas que preços variam pouco

Segundo o coordenador de Análises Econômicas da FGV, Salomão Quadros, o IGP-M deve continuar subindo, mas num ritmo menos intenso que o registrado nos últimos três meses. Em julho, os itens que mais impactaram o índice foram óleo diesel, minério de ferro e commodities agrícolas - produtos atrelados ao mercado externo e que devem apresentar aumentos menos significativos. Quadros observa que é difícil fazer previsões, pois os IGPs estão sujeitos a flutuações muito grandes.

Imobiliária Almar, concorda. "Por causa da grande procura, os aumentos estão sendo assimilados pelos inquilinos". Morais aponta ainda que muitos locatários preferem não renovar contratos, pois sabem que é possível conseguir reajustes mais significativos com novas locações.

A farmacêutica Mônica Valério teve seu contrato de locação vencido no mês passado e estava contando com o reajuste de 15%. Ela, no entanto, levou um susto ao ser chamada para renegociar o preço da locação. "No total, o aluguel subiu mais de 25% e ficou bem puxado. Cheguei a olhar outros apartamentos, mas vi que o preço que estavam pedindo estava dentro da média. Mas o condomínio e o IPTU são altos, o que acaba impactanto bastante no valor final"

Universitários

Os universitários são os maiores responsáveis pela procura de imóveis na cidade, conforme lembra o presidente da Ajadi. Segundo ele, as regiões mais procuradas são o Centro e as proximidades da UFJF. A universitária Jéssica Valim, começou a corrida por um imóvel ontem e lamenta: "o apartamento que eu queria foi